

# Quem é José Mauro Ferreira Coelho, indicado para presidir a Petrobras

*Escolhido para o cargo por Bolsonaro após desistência de Adriano Pires é pessoa de confiança do ministro de Minas e Energia*

7 abr 2022 11h28 | atualizado às 11h34

[ver comentários](#)



**José Mauro Ferreira Coelho**

Foto: Jefferson Rudy / Agência Senado

O ex-secretário de Petróleo do Ministério de Minas e Energia, José Mauro Ferreira Coelho, foi indicado para ocupar a presidência da Petrobras, informou a pasta na noite de quarta-feira, 6. A escolha ocorre após o economista e consultor Adriano Pires, anteriormente indicado para a função, ter anunciado a desistência do cargo.

Atual presidente do conselho de administração da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), estatal responsável por comercializar o óleo e o gás extraídos da camada pré-sal, Coelho foi secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do ministério entre março e 2020 e outubro de 2021. Ele também foi diretor da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e atuou na Agência Nacional do Petróleo (ANP) por 15 anos.

## Notícias relacionadas

[Genial/Quaest: sem Moro, Lula aparece com 45% e Bolsonaro com 31%](#)

[Fala de Lula sobre incomodar deputados em casa é inconsequente, afirmam analistas](#)

[PL das Fake News: o que diz projeto que busca combater notícias falsas](#)

[As notícias do dia você acompanha na capa do Terra; confira!](#)

Coelho foi escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro. Ele é uma pessoa de confiança do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

Coelho também é ex-oficial de Artilharia do Exército. Ele é graduado em química industrial pelas Faculdades Reunidas Professor Nuno Lisboa, especialista em ciências dos materiais pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT), mestre em engenharia dos materiais pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e doutor em planejamento energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

### **Conselho de administração**

O ministério também anunciou a indicação de Marcio Andrade Weber para ser o novo presidente do conselho de administração da Petrobras. A indicação saiu depois que o presidente do clube de futebol Flamengo, Rodolfo Landim, anunciou a desistência do cargo na noite de domingo.

Membro do conselho da estatal, Weber integrou a diretoria de Serviços da Petrobras Internacional e foi diretor da Petroserv. Os dois nomes precisam ser aprovados em assembleia de acionistas da Petrobras no dia 13. O governo tem a maioria das ações com direito a voto. Weber já passou por todas as etapas de análise do cumprimento das regras internas da companhia.

Se aprovado pelo conselho, o nome escolhido por Bolsonaro para a presidência da Petrobras substituirá o general Joaquim Silva e Luna. A saída de Silva e Luna do cargo foi definida por Bolsonaro no fim de março. Após o anúncio da decisão, o general defendeu a gestão e as decisões adotadas pela estatal, criticadas por parte do governo por causa dos sucessivos repasses de aumentos dos combustíveis ao consumidor.